

CONCEX

Conselho de Relações Internacionais e Comércio Exterior

AS RELAÇÕES ENTRE OS EUA E CUBA E OS IMPACTOS PARA O BRASIL

CÉZAR MÜLLER

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

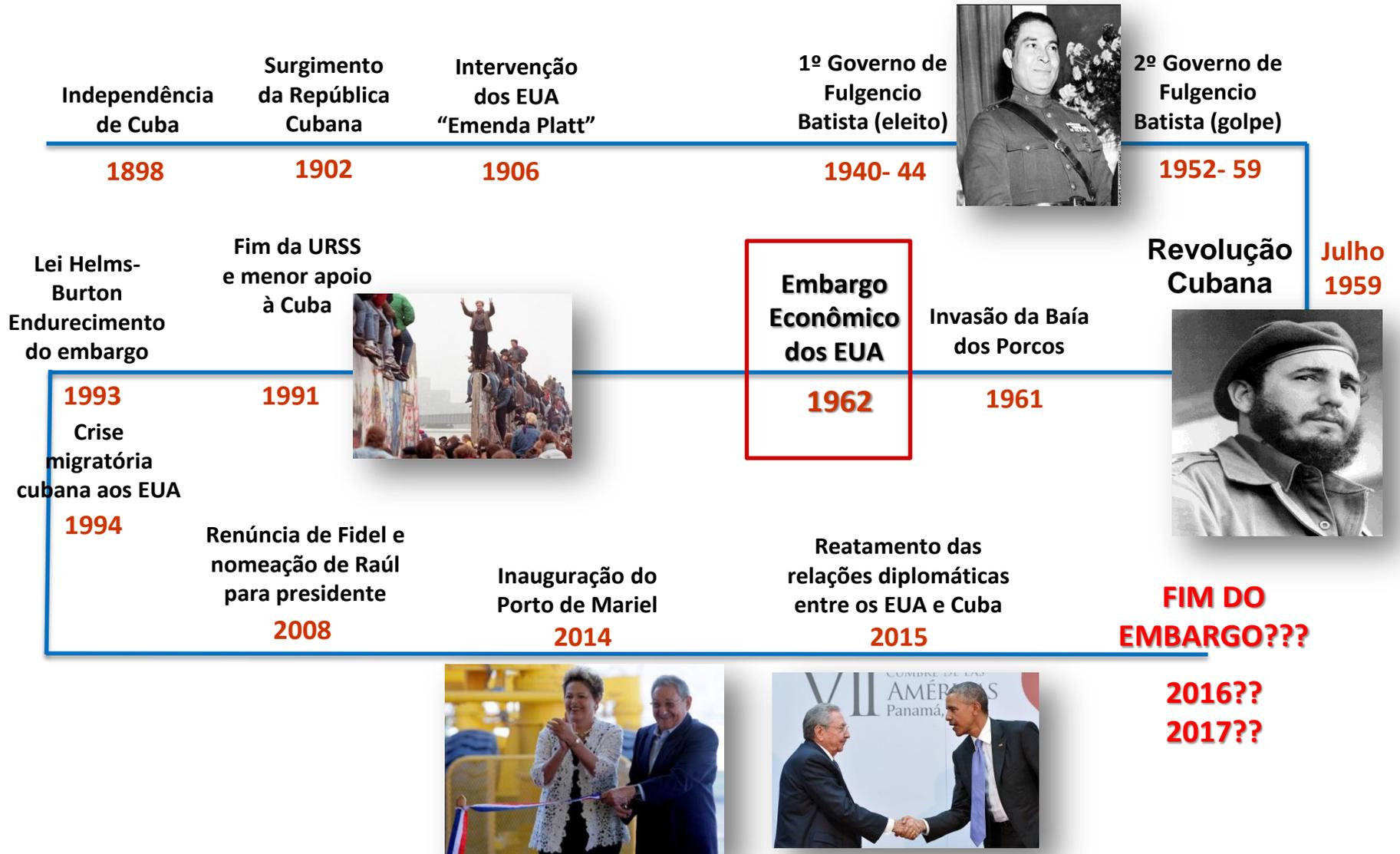
- A reaproximação entre Estados Unidos e Cuba é considerada histórica
- Julho/2015 - Reestabelecimento das relações diplomáticas entre os EUA e Cuba;
- Setembro/2015 - 70^o Assembleia Geral da ONU, o Presidente Obama solicitou ao Congresso dos EUA que aprove o fim do embargo comercial contra Cuba.
- A confirmação efetiva do fim do embargo gera uma nova fase nas relações bilaterais entre EUA e Cuba e promove impactos em terceiros países.
- Como fica o Brasil neste novo contexto geopolítico e econômico? E o RS?
- Desde 2003, o intercâmbio comercial entre Brasil e Cuba cresceu quase 7x de US\$ 92 milhões para US\$ 625 milhões em 2013.
- O Brasil é o 5^o maior parceiro comercial de Cuba, após a Venezuela, China, Canadá e Espanha.
- O RS participa com 25% das exportações à Cuba = US\$ 125 milhões

DADOS SOCIOECONÔMICOS



	Estados Unidos	Brasil	Cuba	México
População	320 milhões	203 milhões	11 milhões	11 milhões
PIB	US\$ 17,42 tri	US\$ 2,35 tri	US\$ 77,15 bi	US\$ 140,87 bi
PIB per capita	US\$ 54.600	US\$ 11.208	US\$ 10.200	US\$ 12.557
IDH (Índice Desenv. Humano)	0,91 (5º)	0,74 (79º)	0,81 (44º)	0,74 (6º)
Expectativa de vida (anos)	79,6	73,9	79,2	76,9
Anos de estudo	12,9	7,7	10,2	7,8
Taxa de alfabetização (%)	Não Disp.	90,4	99,8	95,5

HISTÓRICO



O que é o Embargo?

É um bloqueio econômico, comercial e financeiro promovido pelos EUA contra Cuba (1962).

O que o motivou?

Resposta dos EUA aos diversos movimentos de alinhamento do governo cubano ao bloco socialista liderado pela URSS no período da Guerra Fria.

O que prevê?

- Proibição do comércio (bens, serviços, instituições financeiras) de empresas dos EUA em Cuba.
- Proibição da entrada de produtos cubanos nos EUA (inclusive insumos).
- Proibição de viagens de turismo de estadunidenses a Cuba
- Restrição de envio de remessas à ilha
- Restrição a navios que atracarem em Cuba (proibidos de atracarem nos EUA por 6 meses).
- Restrições a terceiros países que comercializarem com o país caribenho.

Flexibilização do embargo

- 2000: Autorizado a exportação de produtos agrícolas para Cuba com pagamento adiantado.
- 17/12/2014: Início da normalização das relações diplomáticas entre os países com vistas ao Fim do Embargo.
- 16/01/2015: Diminuição das restrições para os viajantes autorizados dos EUA para Cuba, autorização para exportação de produtos e serviços de telecomunicações, material de construção e equipamentos e ferramentas para utilização no setor não-estatal da economia cubana.
- 18/09/2015: Eliminação nos limites de remessas autorizadas de imigrantes cubanos nos EUA para familiares em Cuba, permissão para abertura e manutenção de contas bancárias em Cuba a viajantes autorizados, autorização para o estabelecimento de empresas de capital misto para determinados tipos de serviços (e.g. telecomunicações).

Apesar das recentes flexibilizações, não há previsão para o fim do embargo pois a medida precisa ser aprovada pelo Congresso, de maioria republicana.

Posição de candidatos à presidência dos EUA em relação ao Embargo

- Hillary Clinton: A candidata democrata já pediu publicamente ao Congresso dos EUA o fim do embargo a Cuba.
- Donald Trump: O empresário e candidato republicano a presidência revelou recentemente em entrevistas que não se opõe ao fim do embargo apesar de já ter sido ferrenhamente contra.
- Marco Rubio: O também candidato do Partido Republicano é contra o fim do embargo.
- Ben Carson: Posiciona-se contra o fim do embargo.
- Jeb Bush: É contra o fim do embargo.
- **Congresso atual**: é de maioria Republicana que, ideologicamente, é contra o fim do Embargo.

Possíveis

impactos

para o Brasil com o fim do embargo?

Geopolítico

Com o fim do embargo, o peso do Brasil como parceiro estratégico de Cuba pode diminuir relativamente.

- Brasil e Cuba mantêm uma estreita cooperação, não só no âmbito econômico, como também de afinidades políticas.
- A aproximação entre os dois países se dá em âmbito comercial, investimentos e também serviços, como por exemplo, com a vinda dos médicos cubanos para o Brasil a partir de 2013.
- O **Programa Mais Alimentos (financiamento para bens agrícolas exportados)** também é um programa de cooperação bilateral.
- Entretanto, com o fim do embargo, o espaço ocupado pelo Brasil principalmente no âmbito comercial e de investimentos pode ser afetado.

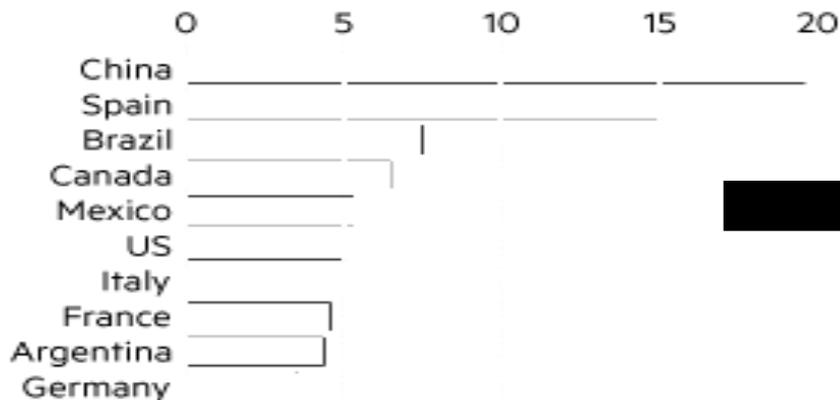
Comercial

O fim do embargo pode impactar o comércio exterior brasileiro tanto positivamente quanto negativamente.

- **Redução do Custo Logístico:** com o fim do embargo os navios que atracam em Cuba poderão se deslocar aos Portos Americanos e com isso o frete deve diminuir, bem como novas linhas marítimas atenderão a região caribenha.
- **Desvio de Comércio** → Brasil teria que concorrer com os EUA nos setores de alimentos e máquinas e equipamentos, onde possui importante participação.

Cuba's top import trading partners

2013 (% of total)



Brasil é o 6º maior fornecedor de Máquinas e Equipamentos para Cuba com 6,4% de participação.

Devido ao bloqueio, hoje os EUA exportam menos de US\$ 100 mil em Máquinas e Equipamentos para Cuba

Havana – Miami = 360 km distância

Comercial

O fim do embargo pode impactar o comércio exterior brasileiro tanto positivamente quanto negativamente.

- **Turismo:** previsão de aumento do número de turistas americanos na ilha geraria novas demandas por produtos e serviços e aumentaria a renda deixada no país.
- **Porto de Mariel:** pode se tornar um hub logístico estratégico devido a sua proximidade com os EUA e com o canal do Panamá, facilitando o acesso ao mercado do pacífico.
- **Desvio de Investimentos:** o Governo Cuba possui uma carteira de 20 projetos estratégicos de investimento que poderiam ser disponibilizados para empresas dos EUA
- **Cartas de Crédito e Movimentação Financeira:** provável extinção da confirmação em bancos estrangeiros de 1ª linha das cartas de crédito emitida pelo Banco Central Cubano.

Novos Projetos

O governo cubano aprovou em 2014 a nova Lei de Investimentos Estrangeiros, oferecendo maiores incentivos, principalmente na Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel (ZEDM).

- Abrange mais de 200 projetos na ilha, focando em áreas como:
 - Biotecnologia e indústria farmacêutica
 - Energia Renovável
 - Indústria agroalimentar
 - Turismo
 - Indústria de embalagens
 - Agricultura
 - Telecomunicações e informática
 - Investimentos em infraestrutura

A ZEDM possui regime tributário diferenciado, possuindo isenções de tributos e impostos que podem chegar a 10 anos.

Com o fim do embargo, aumenta a concorrência para o Brasil, porém aumentam as possibilidades de empresas brasileiras de se instalarem lá e vender aos EUA.

Porto De Mariel



- Investimento US\$ 957 milhões, sendo US\$ 682 milhões financiados pelo BNDES.
- 465,4 km² de extensão
- 45 km a oeste de Havana
- Tamanho Cais fase 1 - 700m – inaugurado em janeiro de 2014
- Tamanho Cais fase 2 - 2.400m – sem previsão
- Capacidade atual: 824 mil contêineres/ano
- Capacidade futura: 3 milhões contêineres/ano

- O Terminal será operado através de um contrato de Administração assinado entre a companhia PSA de Singapura, operador portuário internacional e a empresa cubana Almacenes Universales.

Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel ZEDM

- Posicionamento em uma localização estratégica: no centro do comércio na região do Caribe e das Américas;
- Interesse em assumir a principal conexão com o Canal do Panamá após sua expansão logística;
- Foco na melhoria da eficiência com redução de custos de operação e logística;
- Regime Trabalhista especial e Regime Tributário com incentivos fiscais.

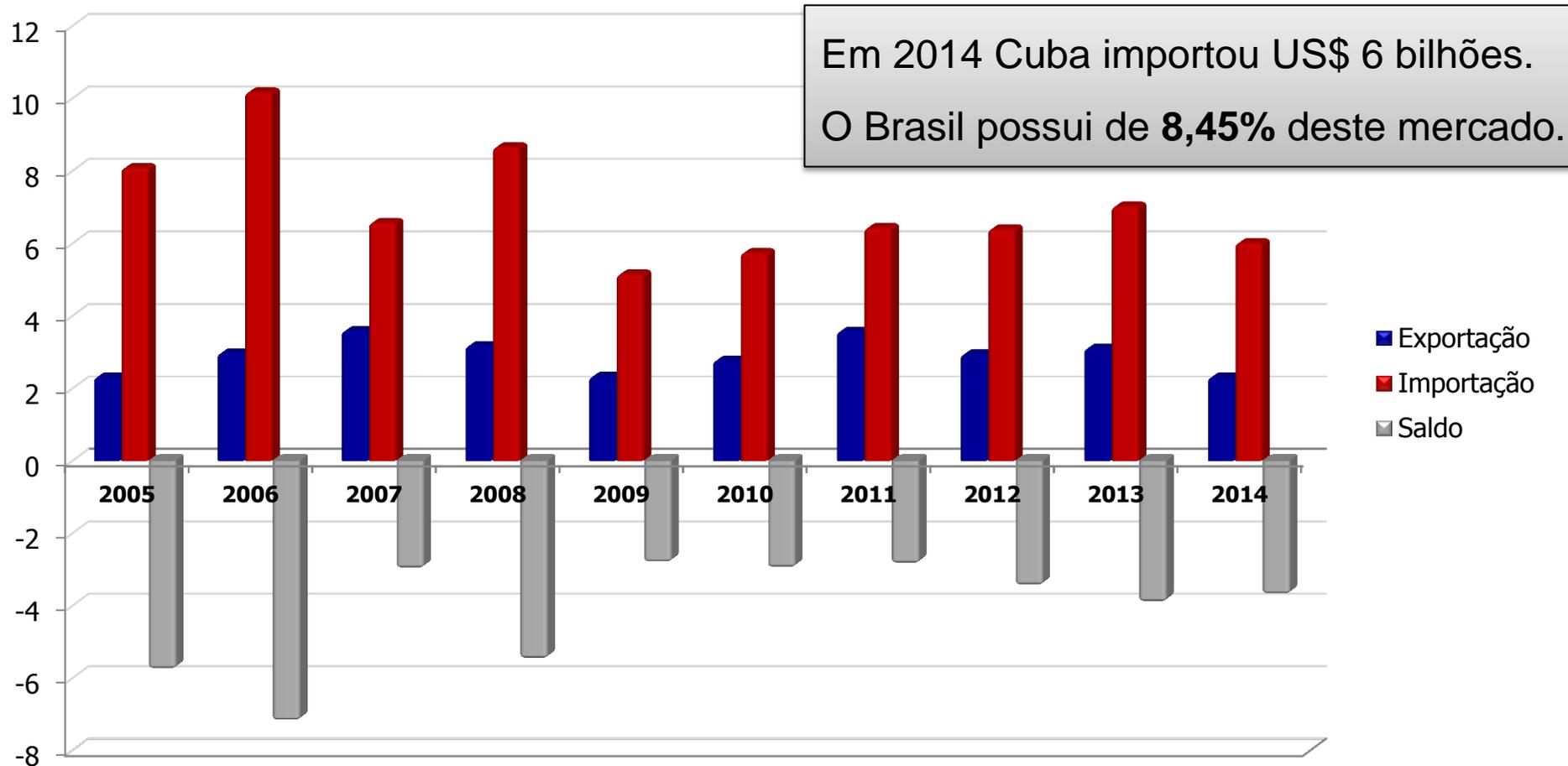


COMÉRCIO EXTERIOR

Evolução da Balança Comercial

Cuba x Mundo

US\$ Bilhões



Cuba x Mundo – Principais Produtos (2014)



Açúcar
18,55 %



**Combustíveis
minerais**
14,57 %



Tabaco
10,51 %



**Níquel e suas
obras**
9,12 %

US\$ 2,3 bilhões



**Resíduos de
indústrias
alimentares**
4,67 %

0,90%



**Máquinas e
aparelhos elétricos**
7,02 %

0,17%



Cereais
8,52%

1,6%



**Máquinas e
Equipamentos**
14,44 %

0,93%



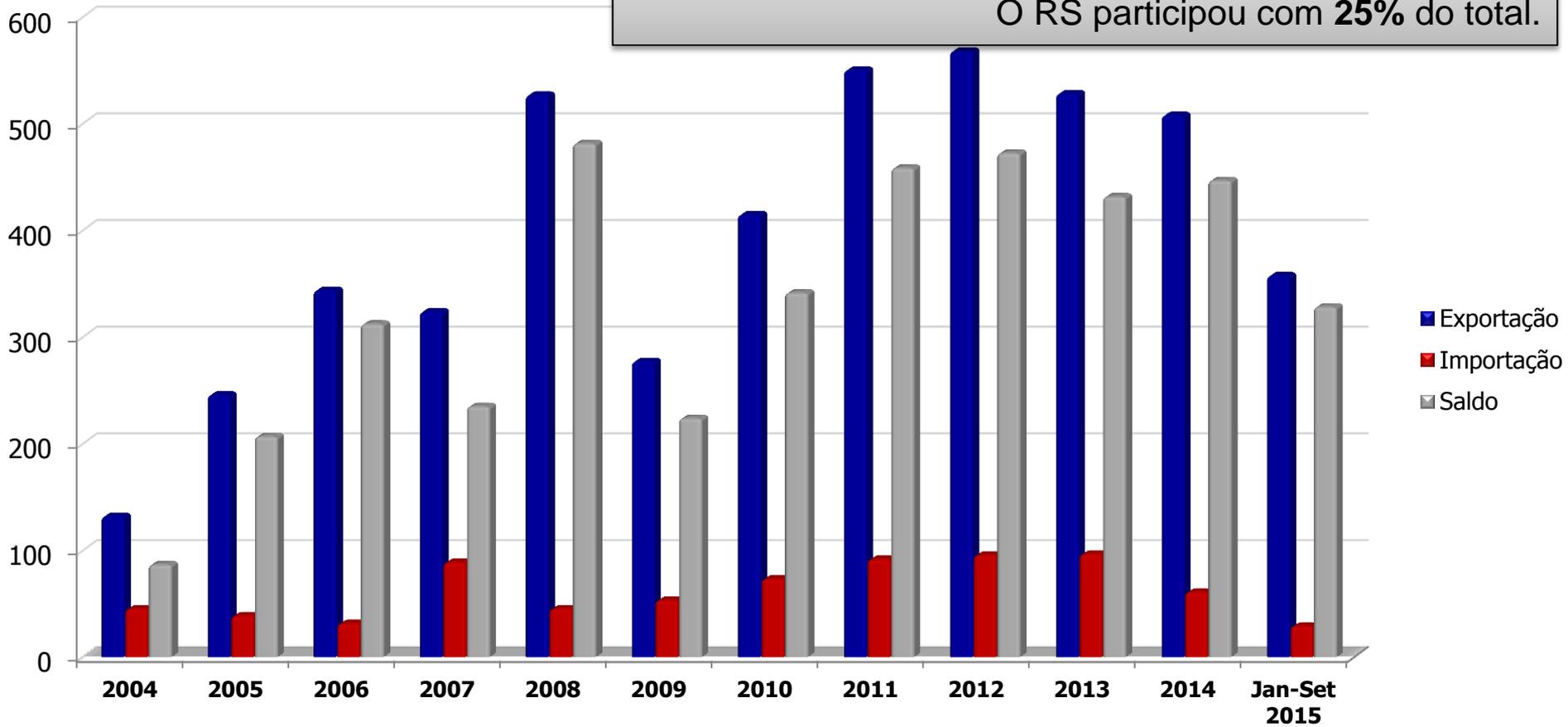
US\$ 6 bilhões

Evolução da Balança Comercial

Brasil x Cuba

US\$ Milhões

Em 2014, o Brasil exportou US\$ 507 milhões para Cuba.
O RS participou com **25%** do total.





Balança Comercial

Janeiro à Setembro 2015

	Brasil			Rio Grande do Sul		
	Jan a Set 2015	Jan a Set 2014	Jan a Set Δ 2015-2014	Jan a Set 2015	Jan a Set 2014	Jan a Set Δ 2015-2014
Exportação	357.531.544	369.444.179	-3,22%	93.297.295	93.311.670	-0,02%
Importação	29.229.826	45.339.031	-35,53%	4	53.916	-99,99%
Saldo	328.301.718	324.105.148	1,29%	93.297.291	93.257.754	0,04%
Corrente	386.761.370	414.783.210	-6,76%	93.297.299	93.365.586	-0,07%

RANKING - 2014		
	DESTINO	ORIGEM
BR	54º - 0,23%	79º - 0,03%
RS	35º - 0,66%	115º - 0,01%

Brasil x Cuba – Principais Produtos (2014)



Cereais
19,0%



Óleo de Soja
15,8 %



Máquinas e equipamentos
11,2 %



Farelo de Soja
10,6 %

US\$ 507 milhões



Tabaco
2,9 %



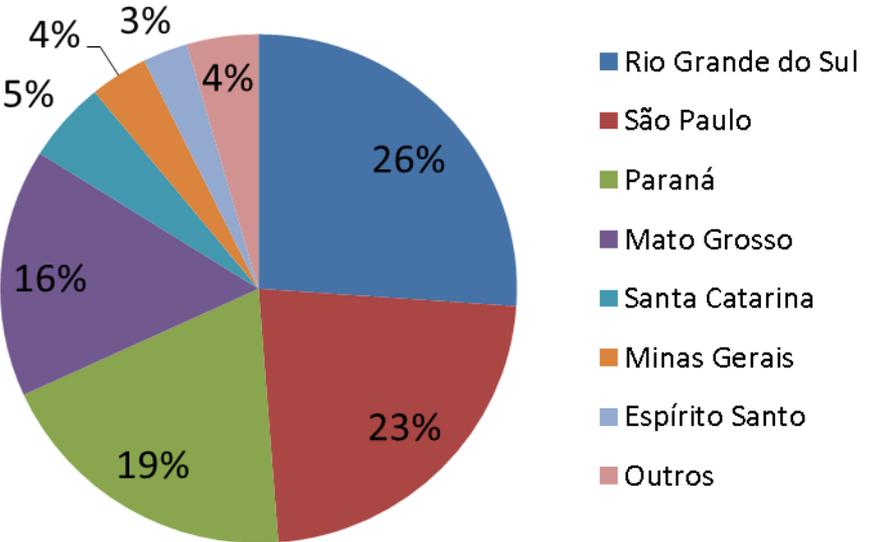
Produtos Farmacêuticos
96,2%



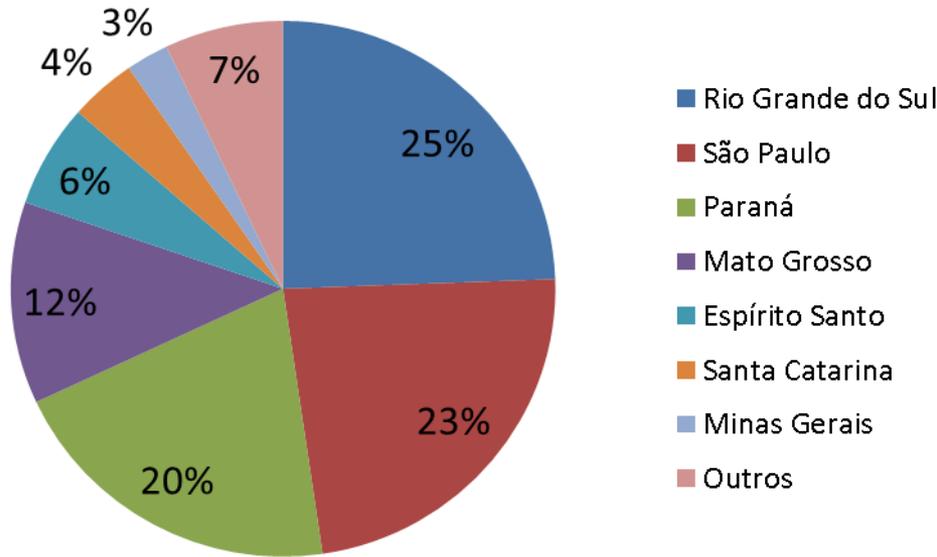
US\$ 61 milhões

Participação dos Estados nas exportações para Cuba

Jan- Set 2015



2014



O RS é o Estado que mais exporta para Cuba.

Brasil x Cuba – Principais Produtos (2014)



Cereais
51,2%



**Preparações
de Carne**
13,3 %



Carnes
12,0 %



**Máquinas e
Equip.**
5,34 %

US\$ 124 milhões



**Produtos
Farmacêuticos**
89,7%

Outros
10,3 %



US\$ 53 mil

CUBA - ACE Nº 62

- Acordo firmado em 2006 entre o MERCOSUL e Cuba.
- **25/05/2015** → Abertura das negociações para ampliação do acordo. Atualmente, as tratativas são somente entre Brasil e Cuba.
- **06/08/2015** → Lançamento de consulta pública pelo MDIC para conhecer o posicionamento do setor privado sobre a ampliação.

BASES DO NOVO ACORDO

- **Ampliação de 3.000 para 6810** códigos na **exportação** e **importação**.
- **Períodos de desgravação** :
 - imediata
 - 4 anos
 - exclusão

NORMATIVAS

- Regras de Origem
- Propriedade Intelectual
- Compras Governamentais
- Convergência Regulatória
- Investimentos
- Normas Sanitárias e Fito Sanitárias
- Facilitação de Comércio

Principais empresas brasileiras que exportaram para Cuba em 2014

- ✓ LOUIS DREYFUS COMMODITIES BRASIL S.A.
- ✓ NOBLE BRASIL S.A.
- ✓ VIXPORT GRAOS S/A
- ✓ JBS AVES LTDA.
- ✓ EURICOM BRASIL IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA
- ✓ CNH INDUSTRIAL LATIN AMERICA LTDA.
- ✓ FONTERRA (BRASIL) LTDA.
- ✓ KAEFER INDUSTRIAL DE ALIMENTOS LTDA
- ✓ COOPERATIVA AGROPECUARIA CENTRO SERRANA
- ✓ SOUZA CRUZ S/A

Principais empresas brasileiras que importaram de Cuba em 2014

- ✓ FUNDACAO OSWALDO CRUZ
- ✓ INDUSTRIA E COMERCIO QUIMETAL SA
- ✓ SOUZA CRUZ S/A
- ✓ DUFREY DO BRASIL DUTY FREE SHOP LTDA.
- ✓ TRUST - IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA
- ✓ INDUSTRIAS CELTA BRASIL LTDA
- ✓ PERNOD RICARD BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
- ✓ EUROFARMA LABORATORIOS S.A.
- ✓ BASSO & PANCOTTE LTDA
- ✓ TECNOSUMA

Das 300 empresas
brasileiras com
negócios em Cuba,
26% são do Rio
Grande do Sul.

Próximas ações da FIERGS em relação a Cuba:

- Monitoramento das negociações do ACE 62 entre Brasil e Cuba:
 - O CONCEX mobilizou as entidades setoriais gaúchas para se manifestarem e através da participação na CEB, monitora as negociações da ampliação do acordo.
- Coordenação da Missão Prospectiva à Feira Internacional de Havana – FIHAV:
 - A FIERGS articulará nacionalmente a participação brasileira na Feira;
 - A FIHAV é a maior e mais consolidada feira multisetorial de Cuba, sendo o principal evento para empresas estrangeiras interessadas em prospectar oportunidades de negócios, realizar contatos comerciais e inserir produtos manufaturados no mercado cubano e caribenho;
 - Próxima edição: 1^a quinzena de novembro 2016:
 - Principais setores: Alimentos e bebidas, cosméticos, calçados, artigos de vestuário, máquinas e equipamentos, autopeças e materiais elétricos.
 - **Informações: Gerência de Rel.Internacionais e Com. Exterior - 51-3347.8675**

CONCEX

Conselho de Relações Internacionais e Comércio Exterior

**BENEFÍCIOS OU PREJUÍZOS PARA O BRASIL
COM O FIM DO EMBARGO COMERCIAL
ENTRE EUA E CUBA**

CÉZAR MÜLLER